

**Veículo:** Século Diário

**Data:** 16/05/2019

**Link:** <https://seculodiario.com.br/public/jornal/materia/documentario-sobre-o-rio-itaunas-sera-lancado-nesta-sexta-feira>

## Documentário sobre o rio Itaúnas será lançado nesta sexta-feira

Programação de lançamento terá atividades culturais até sábado na vila de Itaúnas



Meio Ambiente | De Fernanda Couzemenco | quinta, 16 de maio de 2019 |  
Atualizado em: quinta, 16 de maio de 2019, 13:05

É nesta sexta-feira (17) o lançamento do documentário *Rio Itaúnas Sempre Vivo, da foz à nascente*, dirigido por Jefferson de Albuquerque Jr. e Kika Gouvêa, que será acompanhado de uma variada programação cultural, gratuita e aberta a todas as pessoas interessadas, de qualquer idade (*veja programação completa abaixo*).



Com 40 minutos de duração, o filme foi totalmente produzido com recursos provenientes de financiamento coletivo, numa campanha promovida pela Sociedade Amigos por Itaúnas (SAPI) em 2017, com apoio da escola de Ativismo e do Catarse.

Nele, pescadores, agricultores, moradores, poder público e empresários falam sobre sua relação com o rio, apontam problemas, mostram soluções já em andamento, e propõem ações futuras para revitalizar o rio e seus afluentes.

“O filme é um alerta e um convite para que todos participem dessa ação de responsabilidade coletiva em prol da recuperação das águas e em favor da vida”, convida a Sapi, em suas redes sociais.

A intenção da ONG, que é membro do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Itaúnas, é utilizar a produção audiovisual como instrumento de sensibilização do Rio Itaúnas Sempre Vivo, movimento que nasceu do desejo e da necessidade urgente de cuidar e recuperar as condições hídricas da bacia, castigada historicamente pelo desmatamento e mais recentemente por períodos prolongados de seca.

“O documentário quer promover o despertar da consciência e a reflexão necessária para colocar em prática ações de revitalização do rio e seus afluentes, trilhando esse caminho de construção coletiva de soluções”, declara a entidade socioambientalista.

Após a pré-estreia nesse fim de semana, o filme vai subir o rio e ser exibido em todos os oito municípios da bacia e em todo o Espírito Santo. “E daí sair pelo mundo se somando a outras tantas iniciativas de recuperação e revitalização das águas e da vida”, exulta a SAPI. “A SAPI acredita que o fazer junto, é mais divertido, prazeroso e poderoso!”, poetiza a entidade.

## Programação

O teatro de fantoches com a peça “ Lendas do Rio” abre a noite de sexta. Após a pré-estreia, os presentes poderão participar de uma roda de conversa sobre o filme e sobre a situação da bacia hidrográfica do Rio Itaúnas. E, encerrando a noite, haverá uma apresentação cultural do folclore local.

No sábado as atividades começam pela manhã, com oficina sobre compostagem no Viveiro Comunitário da Vila de Itaúnas.

À tarde, será a vez do lançamento do projeto de monitoramento participativo da qualidade da água, em parceria com a Professora Talita Pletsch, coordenadora do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental do IFES de Montanha e com a participação de moradores da Vila. As coletas de água serão feitas em três pontos do rio, próximos a Vila, e as análises serão realizadas no próprio local, com uso de um kit próprio para esse fim.

No Buraco do Tatu, acontecerá o Projeto Omorodê, que divulga as tradições afroindígenas brasileiras a partir de brincadeiras e ações educativas voltadas para a valorização da arte e das comunidades tradicionais, com uma oficina de bonecos para crianças de todas as idades.

À noite, exibição de curtas infantis, seguidos do filme “Rio de Lágrimas Secas”, da cineasta Saskia Sá, que se une na luta e na dor com os atingidos e atingidas pela lama da Samarco/Vale-BHP no Rio Doce. O foco está nas perdas sofridas por mulheres de três pequenas comunidades, localizadas no caminho da lama de destruição do crime ambiental provocado pelo rompimento da barragem de rejeitos de mineração da Samarco, que ocorreu no dia cinco de novembro de 2015 e afetou o Rio Doce e todos os ecossistemas ao seu redor, matou 19 pessoas e desalojou inúmeras outras. “Todas as mulheres tiveram seus modos de vida e as suas relações com seus territórios e com a paisagem em que habitavam transformados pela tragédia. Todas tiveram que aprender a ser atingidas por este crime”, salienta a Sapi.

A programação se encerra com show dos músicos Danilo Diniz, Zé Antônio e Paulo Neto, que trazem o melhor da bossa nova capixaba, enaltecendo as belezas de Itaúnas e de suas águas, com início às 21h.

E de quinta a domingo, continua aberta, até o próximo domingo (19), a [exposição fotográfica do Ponto de Memória “Rio de Histórias”](#), que marcou o verão de Itaúnas, desde o dia cinco de janeiro, na sede da Associação de Pescadores da Vila.

Mais informações no [facebook](#) e [Instagram](#).

EVENTO DE LANÇAMENTO DOCUMENTÁRIO “RIO ITAÚNAS SEMPRE VIVO: DA FOZ À NASCENTE”	
DIA 17/05 – SEXTA-FEIRA	
17-19:00	Exposição Ponto de Memória Rio de Histórias na Sede da Associação de Pescadores de Itaúnas
19:00	Abertura do evento - Praça Central da Vila de Itaúnas
19:20	Teatro de Fantoches “Rio de Histórias”
19:40	Exibição curta metragem atividades SAPI 2017-2019
19:50	Pré-estreia documentário “Rio Itaúnas Sempre Vivo: da foz à nascente”
20:30	Roda de conversa
21:00	Apresentação cultural
DIA 18/05 – SÁBADO	
9 – 12:00	Oficina de compostagem
15:00	Lançamento do monitoramento participativo das águas do rio Itaúnas no Pier da beira do rio
15:30-17:30	Lançamento Projeto Omorodê - brincadeiras e tradições afroindígenas no Buraco do Tatu
17:30-20:30	Exposição Ponto de Memória Rio de Histórias na Sede da Associação de Pescadores de Itaúnas
19:00	Teatro de Fantoches na Praça Central da Vila de Itaúnas
19:15	Exibição de curtas infantis
20:00	Exibição Filme “Rio das Lágrimas Secas”, com a presença da diretora Saskia Sá
20:30	Exibição do filme do ponto de memória Rio de Histórias
21:00	Show musical: Danilo Diniz, Zé Antônio e Paulo Neto



APOIO



Secretaria de Turismo e Cultura  
Governo do Estado do Espírito Santo

